

FONTES PARA HISTÓRIA INDÍGENA NO ALTO RIO NEGRO - LEVANTAMENTO E CLASSIFICAÇÃO

Ilka Joseane Pinheiro Oliveira

A história do período colonial foi tratada durante muito tempo como algo constituído de “grandes homens” e “feitos brilhantes” das autoridades envolvidas no quadro político de ocupação do território amazônico. Contudo, este trabalho procurou destacar informações sobre a capitania do Rio Negro e as populações indígenas nesse momento, já que estas não são percebidas pela historiografia do período como agentes históricos, em vista os contextos específicos de criação destas obras. Esta pesquisa foi realizada no Arquivo Público do Pará, onde se encontra uma rica documentação sobre o período e a região do rio Negro. A documentação tratada é de manuscritos do século XVIII, entre as décadas de 50 e 60. Estes estão organizados em códices, com cerca de 100 a 150 correspondências inéditas de “diversos” com o governo. A metodologia utilizada seguiu o levantamento (leitura) dos manuscritos acima citados e pesquisa bibliográfica com discussões historiográficas. Constam como uma parte dos resultados, o levantamento de oito códices e o fichamento de 171 correspondências, contendo as seguintes informações: instituição na qual se encontra; número do códice; período que abrange; número do documento; destinatário e remetente; local onde foi escrito; data e ano; resumo informativo. Ao analisar esta documentação, verifica-se um grande número de informações sobre as relações sociais entre colonizador e indígena no rio Negro pela geopolítica do governo do Marquês de Pombal. Dentro desse contexto político, outras referências apontam para os chamados *descimentos* indígenas ocasionados pela política pombalina.

Orientador: Prof. Márcio Augusto de Freitas Meira, Departamento de Ciências Humanas.
Bolsa PIBIC: 08.96 a 07.97

ANTROPOLOGIA, HISTÓRIA E LINGÜÍSTICA NA AMAZÔNIA:

ESTUDOS DE CASO